INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHAS POEDEIRAS EM BATERIA E NO SOLO

ALTERAÇÃO AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA CABRALA

RESUMO NÃO TÉCNICO

AGOSTO 2026

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHAS POEDEIRAS EM BATERIA E NO SOLO DA ZÊZEROVO S.A. LOCALIZADA EM CABRALA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO PRANTO CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE

ALTERAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

NOTA DE APRESENTAÇÃO

A Zêzerovo - Produção Agrícola e Avícola do Zêzere S.A. apresenta o presente Relatório Não Técnico referente à ampliação da Instalação Avícola da Cabrala para Produção de Ovos de Galinhas Poedeiras em Bateria e no Solo, localizada em Cabrala - freguesia de Nossa Senhora do Pranto - concelho de Ferreira do Zêzere.

Conteúdo

1. INTRODUÇÃO 4
2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE LICENCIADORA E DO PROPONENTE 5
3. OBJECTIVOS E JUSTIFICAÇÃO DA INSTALAÇÃO 6
4. DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO 9
5. DESCRIÇÃO DETALHADA DA INSTALAÇÃO 13
6. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA ZONA 21
7. SÍNTESE CONCLUSIVA 29

1. INTRODUÇÃO

No presente documento apresenta-se o Resumo Não Técnico referente à alteração do Licenciamento Ambiental (LA) da Instalação Avícola de Produção de Ovos de Galinhas Poedeiras em Bateria e no Solo da Zêzerovo, S.A., localizada em Cabrala, freguesia de Nossa Senhora do Pranto no concelho de Ferreira do Zêzere.

A Alteração ao Licenciamento Ambiental, vem no seguimento da ampliação do núcleo avícola da Cabrala (construção de um pavilhão).

Com a ampliação da Instalação Avícola da Cabrala irá tratar-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras em bateria e solo composta por cinco pavilhões, dois de modo de criação em bateria e três pavilhões em modo de criação no solo.

Mais se informa que o pavilhão a construir será de modo de criação no solo e terá uma capacidade para 90 088 aves.

Além dos cinco pavilhões para produção de ovo em sistema alternativo (solo) e gaiola melhorada, a Instalação será também composta por um armazém de estrume, um edifício designado por "Centro de Inspeção e Classificação de ovos" que será ampliado com uma zona de armazenamento de embalagens e zonas de mais cargas e um outro edifício designado por "Casa de Recolha de Ovos".

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE LICENCIADORA E DO PROPONENTE

As Instalações Avícolas existentes de Produção de Ovos de Galinhas Poedeiras em Bateria e no Solo pertencem à Zêzerovo - Produção Agrícola e Avícola do Zêzere S.A. e tem como entidade licenciadora da atividade a Direção Regional da Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

A autoridade do processo de Licenciamento Ambiental é, neste caso, a Agência Portuguesa de Ambiente (APA).

3. OBJECTIVOS E JUSTIFICAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Localizada no centro de Portugal, Concelho de Ferreira do Zêzere, a Zêzerovo, S.A. desenvolve a sua atividade, produção, classificação e comercialização de ovos inteiros desde o ano 1986.

Até aos dias de hoje, o seu crescimento tem vindo a aumentar de forma exponencial, sendo considerada uma empresa modelo no sector avícola e modelo de gestão reconhecido a nível nacional.

Os 23 pavilhões de postura são providos das mais recentes tecnologias e normas de bem-estar animal, perfazendo uma capacidade de alojamento de 1.400.000 galinhas poedeiras. A este efetivo animal acresce o controlo de produção de dois produtores integrados, totalizando o efetivo em 1.700.000 galinhas poedeiras. Este fator posiciona a Zêzerovo como maior produtor de ovos a nível nacional.

Associado à dimensão do efetivo animal, a Zêzerovo possui duas instalações de inspeção, classificação e embalamento de ovos que se apresentam completamente independentes, identificadas com os números PT 087 e PT V2310. Estes centros de classificação possuem três equipamentos de classificação com uma capacidade total de classificação/embalamento de 480.000 ovos/hora, tornando a Zêzerovo a empresa de maior capacidade de classificação em Portugal.

A marca e produtos Zêzerovo estão dispersos por todo o território nacional, sendo os principais clientes as Grandes Superfícies, Centrais de Compras, Armazenistas e outros produtores. Como Grandes Superfícies a Zêzerovo fornece os seus produtos para o Modelo e Continente S.A., Jerónimo Martins (Pingo Doce e Recheio), Makro, S.A., Regional Mercadorias (Grupo Mosqueteiros), Dia Minipreço, Lidl, Aldi, entre outras.

O controlo eficiente da Gestão da Zêzerovo, S.A., tem sido um ponto-chave para o sucesso da empresa, de forma a manter a estabilidade e cumprir os objetivos propostos.

A Zêzerovo, fruto do modelo de negócios e capacidade de produção crescente, tem vindo a aumentar o quadro de colaboradores. Presentemente o número médio de colaboradores é de 140, pelo que pode

ser considerada como uma das empresas com maior taxa de empregabilidade do concelho de Ferreira do Zêzere.

Portugal continua a ser autossuficiente em ovos, sendo raras as exceções em que se recorre à importação deste género alimentício. Em sentido contrário, verifica-se um aumento da procura em outros estados membros que fornecemos com regularidade. Relativamente à procura por parte de outros países, como os africanos ou asiáticos, tentamos responder sempre que possível, mas a que estão associadas dificuldades impostas pela legislação em vigor, nomeadamente o prazo de validade.

Atualmente, e de modo a corresponder às necessidades do mercado, a Zêzerovo encontra-se em processo de remodelação, nomeadamente a nível de produção. A crescente procura de ovo proveniente de modo de criação alternativo (biológico, ar-livre e solo) a nível nacional e internacional, levou à necessidade de realização de novos investimentos.

Neste contexto, apesar de algumas dificuldades verificadas que impossibilitam melhores resultados, existe um controlo eficiente da Gestão da Zêzerovo, S.A., de forma a manter, a estabilidade que vem sendo evidenciada nos últimos anos, de tal forma a manter os objetivos anuais (quantidades vendidas e volume de faturação) e possibilitar novos investimentos.

Com a ampliação da Instalação Avícola da Cabrala, irá tratar-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras em bateria e solo composta por cinco pavilhões, dois de modo de criação em bateria e três pavilhões em modo de criação no solo.
Mais se informa que o pavilhão a construir será de modo de criação no solo e terá uma capacidade para 90 088 aves.

Além dos 5 pavilhões para produção de ovo em sistema alternativo (solo) e bateria, a Instalação será também composta por um armazém de estrume, um edifício designado por "Centro de Inspeção e Classificação de ovos" que será ampliado com uma zona de armazenamento de embalagens e zonas de mais cargas e um outro edifício designado por "Casa de Recolha de Ovos".

Em baixo remetemos capacidades por pavilhão/ciclo:

Tabela 1 - Capacidades máximas dos pavilhões

Núcleo Avícola da Cabrala	
Pavilhão	**Capacidade máxima de animais (aves)**
Pavilhão 1 (Postura - Bateria)	167 040
Pavilhão 2 (Postura - Bateria)	167 040
Pavilhão 3 (Postura - Solo)	70 274
Pavilhão 4 (Postura - Solo)	70 274
Total (Aves) Antes da Ampliação	**474 628**
Pavilhão 5 (Postura - Solo) A Construir	90 088
Total (Aves) Após a Ampliação	**564 716**

Antes do povoamento dos pavilhões reconvertidos com novos bandos de galinhas poedeiras, procede-se à devida higienização, seguindo-se de um período de vazio sanitário, que não deverá ser inferior a 15 dias. O período de higienização poderá demorar entre 15 a 30 dias, ciclos estes que poderão ser aumentados ou reduzidos de acordo com as necessidades. O pavilhão funciona em regime de tudo dentro, tudo fora.

O pavilhão é povoado com aves de 16 ou 17 semanas de idade, sendo a entrada de todas as aves realizada no mesmo período.

As galinhas permanecerão no pavilhão de postura sensivelmente durante 52 a 54 semanas, dependendo muito da necessidade de mercado, podendo este ciclo ser alargado ou reduzido.

4. DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO

A instalação objeto do presente licenciamento encontra-se inserida no concelho de Ferreira do Zêzere (Distrito de Santarém), freguesia de Nossa Senhora do Pranto. Localiza-se concretamente no lugar de Cabrala, a Norte do aglomerado urbano de Ferreira do Zêzere. Nas figuras 1, 2 e 3 apresentadas seguidamente, pode visualizar-se o enquadramento regional e administrativo da instalação avícola e sua ampliação, planta de localização á escala 1:25000 e Planta de Implantação da Instalação.

A propriedade onde se concentrará a instalação avícola – objeto do presente licenciamento – apresenta uma área total de cerca de 142200 m^2, onde se encontram implantados e se implantarão as seguintes edificações:

Instalação Avícola da Cabrala:

- Pavilhão 1 de postura com uma área de 3127.7 m^2;
- Pavilhão 2 de postura com uma área de 3127.7 m^2;
- Pavilhão 3 de postura com uma área bruta de 2665 m^2;
- Pavilhão 4 de postura com uma área bruta de 2464.3 m^2;
- Pavilhão 5 de postura com uma área bruta de 2615.7 m^2;
- Armazém de estrume conta com 1586 m^2 área de implantação;
- Centro de Inspeção de classificação de Ovos 4083.7 m^2;
- Casa de Recolha de Ovos;
- Depósito de abastecimento de água com com uma área de 161.3 m^2 .

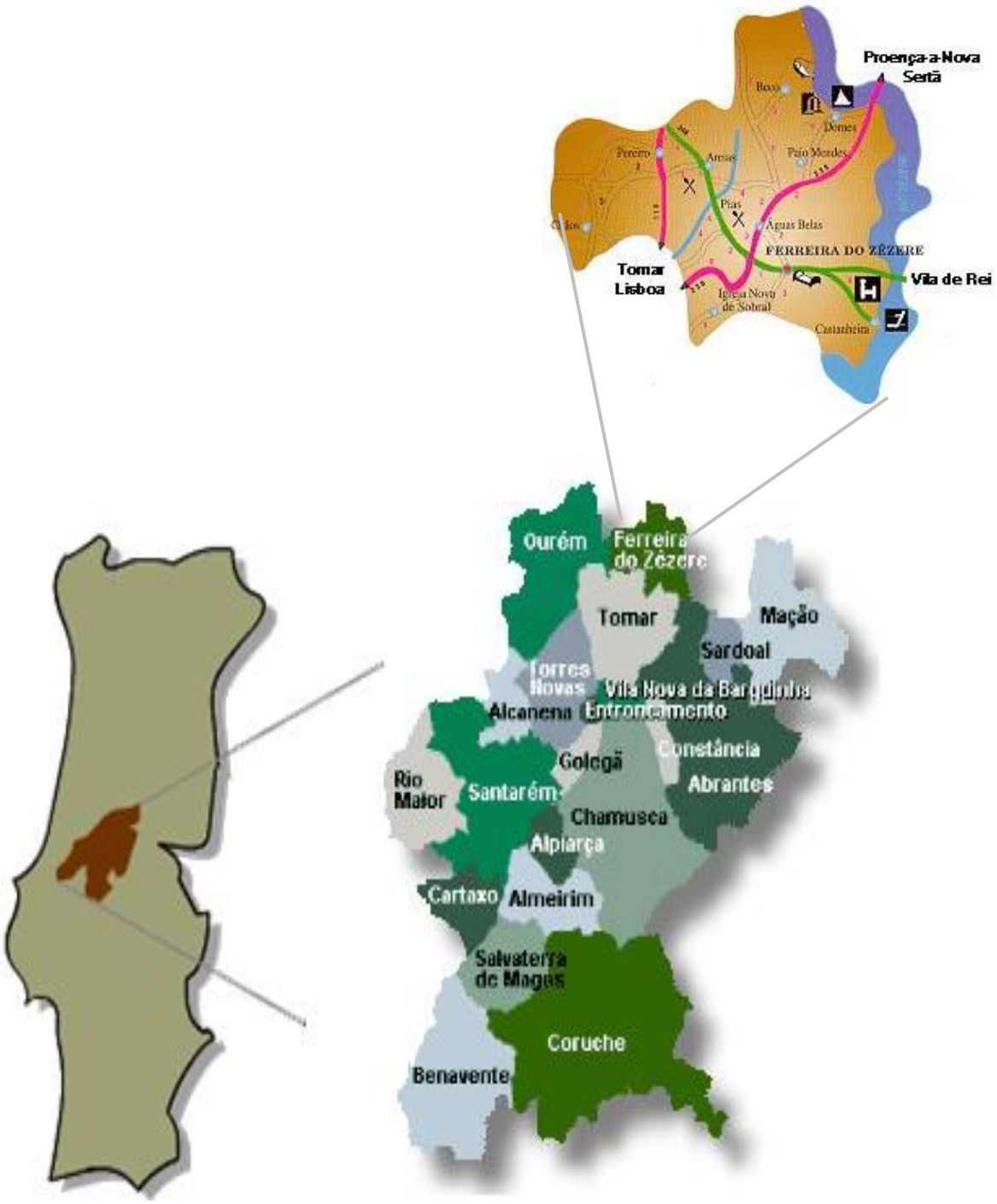

Figura 1 - Planta do Enquadramento Regional e Administrativo da Instalação Avícola

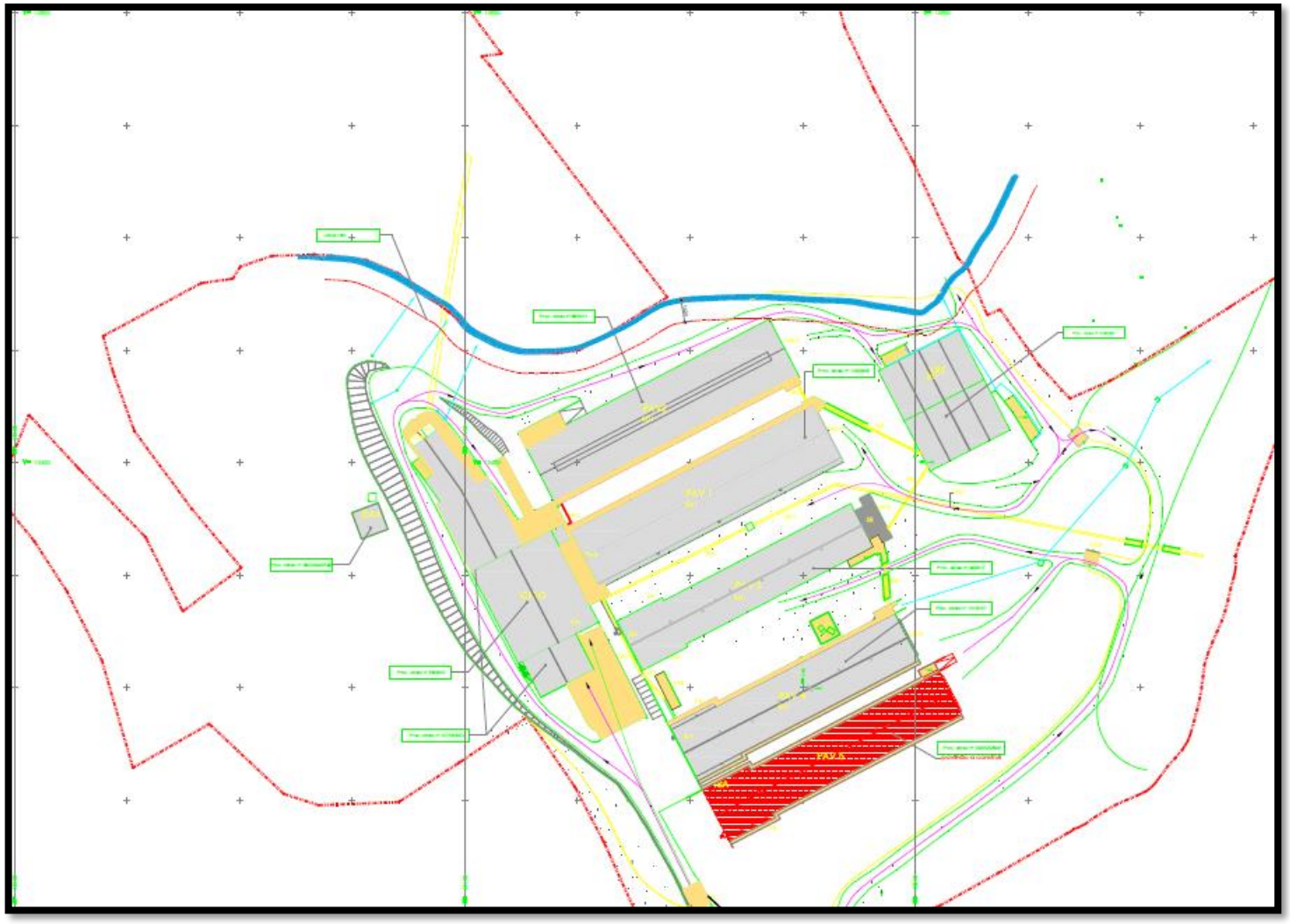

Figura 2 – Planta de implantação da instalação

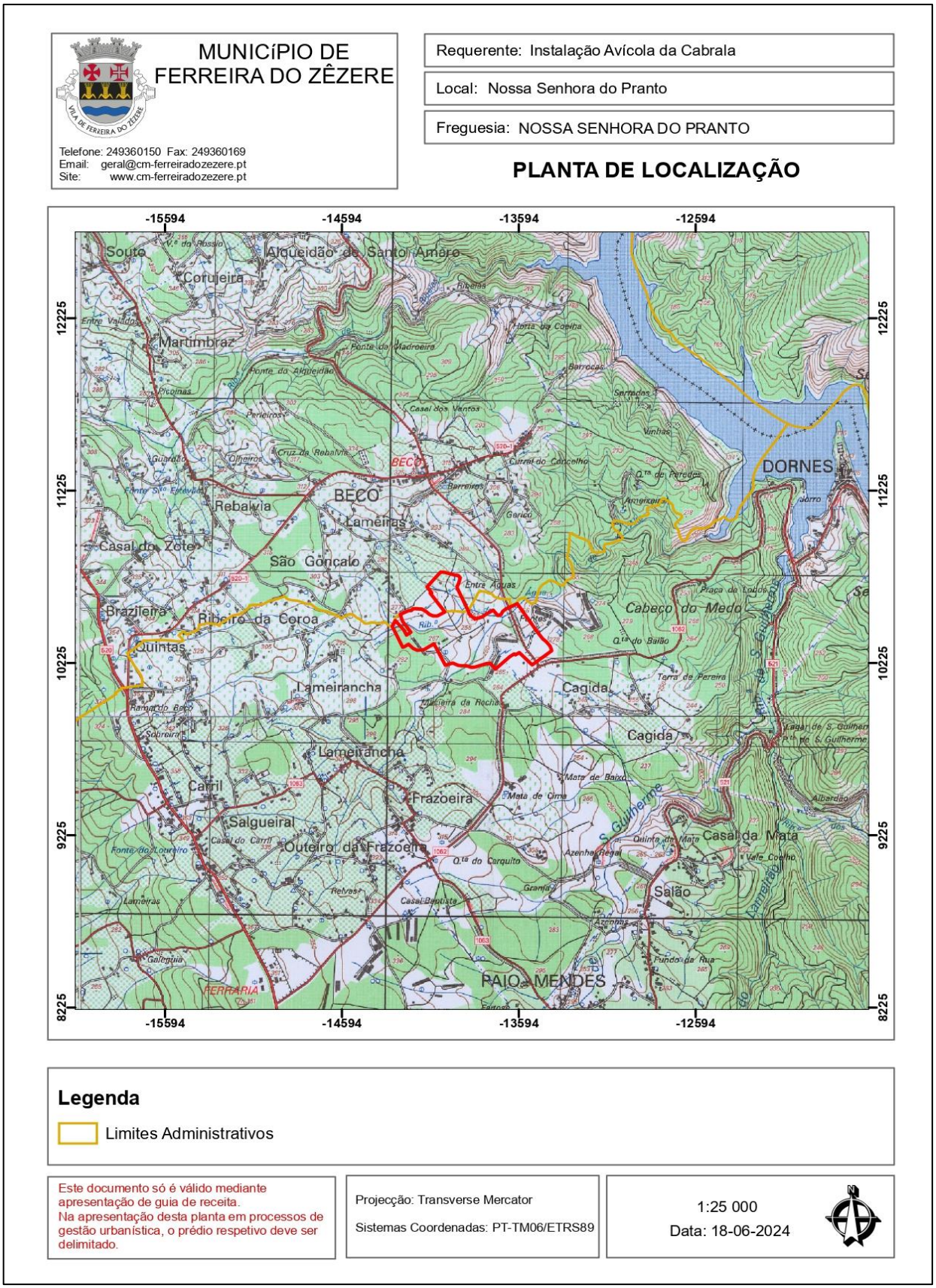

Figura 3 - Planta de Localização da Instalação Avícola (Escala 1:25 000)

5. DESCRIÇÃO DETALHADA DA INSTALAÇÃO

Com a ampliação da Instalação Avícola da Cabrala irá tratar-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras em bateria e solo composta por cinco pavilhões, dois de modo de criação em bateria e três pavilhões em modo de criação no solo.

Mais se informa que o pavilhão a construir será de modo de criação no solo e terá uma capacidade para 90 088 aves.

Além dos 5 pavilhões para produção de ovo em sistema alternativo (solo) e bateria, a Instalação será também composta por um armazém de estrume, um edifício designado por "Centro de Inspeção e Classificação de ovos" que será ampliado com uma zona de armazenamento de embalagens e zonas de mais cargas e um outro edifício designado por "Casa de Recolha de Ovos".

Antes do povoamento dos pavilhões reconvertidos com novos bandos de galinhas poedeiras, procede-se à devida higienização, seguindo-se de um período de vazio sanitário, que não deverá ser inferior a 15 dias. O período de higienização poderá demorar entre 15 a 30 dias, ciclos estes que poderão ser aumentados ou reduzidos de acordo com as necessidades. O pavilhão funciona em regime de tudo dentro, tudo fora.

Estimamos um consumo de ração a rondar as 19 523 ton./ano, estando distribuídas por:

Tabela 2 - Consumo de Ração por pavilhão

	Descrição	Consumo ração (ton./ano)
Instalação Avícola da Cabrala	Pavilhão 1	5939
	Pavilhão 2	5735
	Pavilhão 3	2376
	Pavilhão 4	2427
	Pavilhão 5 – A Construir	3046
Total		**19 523**

Caracterização dos tipos de energias a utilizar e perspetivas de consumo:

O principal tipo de energia utilizado na instalação será a energia elétrica. Esta será utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado. O fornecimento de energia será efetuado a partir de um posto de transformação existente na instalação, com potência instalada de 630 kVA´s. A quantidade de energia esperada será na ordem dos 1539809 kWh/ano. Informa-se também, que a instalação dispõe de Grupo Gerador de emergência que atuam em caso de falha do abastecimento elétrico.

Indicação da origem da água utilizada/consumida, respetivos caudais, sistemas de tratamento associados, evidenciando a sua utilização:

A água subterrânea depois de extraída dos pontos AC1, AC2, AC3, AC4, AC5, AC6 e AC7 é encaminhada para um depósito central (Depósito 1) com capacidade para 672 m^3. O tratamento da mesma é realizado através de filtros de cordas, numa primeira fase, passando de seguida por um sistema de Ultravioletas e por fim, quando necessário, numa terceira fase, são adicionadas pequenas quantidades de hipoclorito. Por último a água é reencaminhada para os pavilhões avícolas onde são utilizadas nas suas diferentes finalidades.

Em baixo remetemos todas as captações subterrâneas utilizadas na instalação:

- Captação **AC1** *nº 2011.002958.000T.A.CA.SUB*. passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A006468.2018.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.007194.2018.RH5A).
- Captação **AC2** *nº 2011.002934.000.T.A.CA.F.* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A013353.2014.RH5* (Processo nº 450.10.02.02.017082.2014.RH5).
- Captação **AC3** nº *2011.002591.000.T.A.CA.SUB* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A002370.2019.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.001579.2019.RH5A).
- Captação **AC4** nº *2011.002590.000.T.A.CA.SUB* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A002388.2019.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.001577.2019.RH5A).
- Captação **AC5** nº *2011.002589.000.T.A.CA.SUB.* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A002369.2019.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.001578.2019.RH5A).
- Captação **AC6** nº *2012.000336.000.T.A.CA.SUB*.
- Captação **AC7** - Captação subterrânea existente já licenciada e integrada no TUA20230302000651 com utilização nº A054391.2024.RH5A.V1.

Na Instalação Avícola da Cabrala existe ligação á rede pública de abastecimento de água, servindo esta apenas para utilização nos sanitários e CICO.

Em termos de racionalização, estão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água é fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- É efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água estão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;
- Estão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

Atualmente os efluentes pecuários gerados, são encaminhados para unidade de compostagem Biocompost Lda, no local denominado Tapada, freguesia de Pias, concelho de Ferreira do Zêzere, bem como para valorização por terceiros.

Aquando da expedição dos efluentes pecuários do núcleo de produção, estes serão acompanhados da Guia de Acompanhamento de Subprodutos de Origem Animal.

Os efluentes pecuários, são encaminhados através de telas transportadoras diretamente do pavilhão avícola para um armazém conforme plantas. Assim, todo o estrume produzido é reencaminhado para o respetivo pavilhão, onde é armazenado temporariamente e será posteriormente reencaminhado para valorização agrícola para terceiros ou para a unidade de compostagem Biocompost Lda.

Tabela 3 - Capacidade Armazém Estrume e Área Útil

Instalação Avícola da Cabrala	Descrição	Pavilhões Afetos	Capacidade Armazém Estrume (m^3)	Área Útil (m^2)
	ARE 1	Armazém de estrume afeto aos 5 Pavilhões (4 existentes e 1 a construir)	12688	1528.8

O chorume proveniente das lavagens dos pavilhões avícolas é encaminhado para fossas séticas estanques.

Os cadáveres das aves geradas no núcleo de produção constituem um subproduto da atividade. Os cadáveres serão armazenados no núcleo de produção, em arcas de refrigeração, sendo posteriormente encaminhados para uma Unidade de Transformação de Subprodutos (UTS) devidamente autorizada.

Os cadáveres serão transportados para a ITS - Indústria Transformadora de Subprodutos em contentor estanque, fechado, devidamente identificado e em viatura devidamente licenciada para o efeito. Atualmente os cadáveres estão a ser encaminhados para a ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos

As aves serão sempre acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças que possam levar a morte das aves. Prevê-se que em cada ciclo, exista uma mortalidade na ordem dos 3% das aves alojadas.

Tabela 4 - Capacidade (aves/bando) e Mortalidade 3%/Bando

Núcleo Avícola	Pavilhão	Capacidade (aves/bando)	Mortalidade 3%/Bando
Instalação Avícola da Cabrala	Pavilhão 1	167 040	5 011
	Pavilhão 2	167 040	5 011
	Pavilhão 3	70 274	2 108
	Pavilhão 4	70 274	2 108
	Pavilhão 5	90 088	2 703
Total		564 716	16 941

Será mantido um registo dos casos de mortalidade verificados em cada inspeção diária, sendo esta verificada periodicamente pelo médico veterinário responsável.

No que se refere ao controlo de zoonoses, será efetuado o controlo de salmonelas à entrada das aves no núcleo de produção em laboratório aprovado de acordo com o programa nacional de controlo de salmonelas.
Todos os registos, são mantidos por um período de pelo menos 3 anos, sendo os mesmos colocados à disposição das autoridades competentes, sempre que solicitado.

Caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados na atividade

Prevê-se que sejam gerados os seguintes resíduos:

- Estrume de aves, fezes e urina (subproduto) (código LER – 02 01 06);
- Cadáveres de aves (subproduto) com potencial valorização na indústria de transformação de subprodutos;
- Matérias impróprias para consumo ou processamento (código LER – 02 02 03);
- Resíduos de embalagens de Papel/Cartão (código LER – 15 01 01);
- Resíduos de embalagens de Plásticos (código LER – 15 01 02);
- Resíduos de metais (código LER – 17 04 07).
- Resíduos de embalagens contaminadas (código LER – 15 01 10*);
- Resíduos de lâmpadas fluorescentes (código LER – 16 02 15*);

Existirão disponíveis no núcleo de produção, recipientes/contentores devidamente identificados para o correto armazenamento dos resíduos gerados, em número e capacidade suficiente, enquanto aguardam a sua expedição para um operador de gestão de resíduos, devidamente autorizado.

O núcleo de produção, encontra-se inscrito no SILIAMB, através de um portal de acesso, sendo até 31 de março do ano seguinte a que reportam os dados, efetuado o preenchimento do respetivo mapa integrado de registo de resíduos e posteriormente a terminar esta fase de licenciamento, realiza-se também o preenchimento do PRTR dentro dos prazos estabelecidos.

Águas Residuais

As únicas águas residuais geradas no núcleo de produção prendem-se com as águas residuais geradas nas instalações sanitárias/balneários e das lavagens dos pavilhões aquando do vazio

sanitário. Prevê-se a lavagem após cada ciclo de produção e um consumo de cerca 0,5 m3/1000 galinha, por desinfeção. Como podemos ver na tabela abaixo, existe uma fossa com poço absorvente (FSPA1) e três fossas estanques (FSES1, FSES2 e FSES3) que recebem as águas dos sanitários/balneários da instalação.

Em baixo apresentamos as respetivas capacidades:

Tabela 5 – Capacidades das Fossas

	Fossa	Tipo	Volume (m^3)
Instalação Avícola da Cabrala	FSPA1- Fossa séptica com poço absorvente (ARO)	Sanitária	15.8
	FSES1- Estanque (Pavilhão 3)	Sanitária	10
	FSES2- Estanque (Pavilhão 4)	Sanitária	10
	FSES3- Estanque (Pavilhão 5)	Sanitária	10
	FSEL1- Estanque (Pavilhão 1)	Lavagem	6 x 15.8 = 94.8
	FSEL2- Estanque (Pavilhão 2)	Lavagem	6 x 15.8 = 94.8
	FSEL3- Estanque (Pavilhão 3)	Lavagem	3 x 15.8 = 47.4
	FSEL4- Estanque (Pavilhão 4)	Lavagem	15.8
	FSEL5- Estanque (Pavilhão 4)	Lavagem	2 x 15.8 = 31.6
	FSEL6- Estanque (Pavilhão 5)	Lavagem	3 x 15.8 = 47.4
	FSEL7- Estanque (Cais do Pavilhão de estrume)	Lavagem	15.8
	FSEL8- Estanque (Cais do Pavilhão de estrume)	Lavagem	15.8
	FSADV 1- Estanque (Arco de desinfeção)	Lavagem	1.5

Em complemento a esta memória descritiva é remetida planta em anexo com a localização das fossas de lavagens e respetivas volumetrias.

Mais se informa que as águas residuais são posteriormente encaminhadas para a ETAR do Município. Nas instalações sanitárias é utlizada água da rede.

6. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA ZONA

Em termos **climáticos**, de acordo com as províncias climáticas de Portugal, o projecto em estudo insere-se na Província Atlântica Média, que estende-se desde o Rio Mondego para Sul até à latitude de Torres Vedras (39º N). Nesta província, o Verão e o Inverno apresentam-se um pouco mais quentes em relação à zona Norte do País. A precipitação anual varia entre 600 e 1000 mm, ocorrendo um ou dois meses secos. Nesta província, as trovoadas são frequentes com ocorrência de brisas da terra e do mar. Nesta região, as influências atlânticas dominam sobre as mediterrânicas, registando-se um clima do tipo – Continental atenuado.

No que se refere às características **geológicas** da zona em estudo, de acordo com a Carta Geológica de Portugal (esc: 1:500 000), estão representadas na área do concelho de Ferreira do Zêzere, dois conjuntos geológicos principais:

- Maciço antigo, compreendendo formações do Précâmbrico e do Paleozóico, integrando este, formações dos períodos Ordovícico, Silúrico e Devónico, com materiais muito diversificados, predominando xistos e grauvaques, rochas metavulcânicas de natureza porfiróide, metasedimentos, rochas polimetamórficas e xisto-arenitos-calcários;

- Formações Sedimentares do Secundário (Mesozóico), que envolve uma sucessão estratigáfica de materiais margosos e calcários, que vão desde o Triássico até ao Jurássico médio, com representação assinalável do Jurássico inferior.

No que se refere aos **recursos hídricos superficiais**, a instalação avícola localiza-se na área da bacia hidrográfica do rio Tejo, pertencente à Região Hidrográfica do Tejo, mais concretamente na sub-bacia do rio Zêzere. Esta linha de água, com uma extensão de cerca de 200 km, nasce na Serra da Estrela, próximo de Cântaro Magro, entre Manteigas e a Covilhã, a cerca de 1900 metros de altitude e desagua no Rio Tejo a Oeste de Constância. Constitui a linha divisória entre o distrito de Castelo Branco, e os distritos de Coimbra, Leiria e Tomar. Os seus principais afluentes são o rio Nabão, o rio Meimoa, e o rio Cabril.

A instalação em estudo localiza-se na sua totalidade na sub-bacia da ribeira de Água de Alta, afluente da margem direita do rio Zêzere. Dentro do limite de propriedade da avicultura, não se verifica o atravessamento de linhas de água. As escorrências superficiais existentes na zona em

estudo, processam-se através de uma linha de água de regime hidrológico marcadamente sazonal, apresentando caudal nulo na maior parte do ano.



Figura 4 – Zona de atravessamento da rib.ª de água de alta, nas proximidades das explorações

Em termos de **usos da água**, as águas superficiais do concelho de Ferreira do Zêzere são utilizadas para rega, para fins industriais e para consumo humano.

No que se refere a captações públicas assinala-se a existência da barragem de Castelo de Bode. A albufeira de castelo de Bode tem uma extensão de aproximadamente 60 km, estende-se desde as imediações de Tomar até aos arredores de Cernache do Bonjardim, perto da barragem da Bouçã. Esta reserva de água abastece a região de Lisboa num total de aproximadamente 3 milhões de pessoas.

A zona em estudo é servida pelo Subsistema de Ferreira/Mendacha das Águas do Centro, S.A., que serve as freguesias de Águas Belas, Areias e Pias, Beco, Chãos, Nossa Senhora do Pranto, Ferreira do Zêzere, Igreja Nova do Sobral. Além da Ribeira, Alviobeira, Beselga, Carregueiros, Casais, Junceira, Madalena, Olalhas, Pedreira, Sabacheira, Santa Maria dos Olivais, São João Baptista, São Pedro de Tomar e Serra (Tomar).

Concretamente na exploração avícola em estudo, o abastecimento de água é obtido através das captações subterrâneas existentes e devidamente licenciadas. Para o Consumo Humano a água é proveniente da rede pública de abastecimento.

Os principais usos de água existentes nas instalações prendem-se com o abeberamento das aves e com o funcionamento dos painéis de refrigeração dos pavilhões.

As águas residuais produzidas nas instalações avícolas em estudo, correspondem fundamentalmente a águas residuais domésticas, as quais são armazenadas numa fossa séptica, sendo posteriormente recolhidas através de um camião tanque e descarregadas na ETAR Municipal. Pontualmente, são efectuadas lavagens da casa dos ovos, sendo as águas residuais (de volume pouco relevante) conduzidas para a fossa séptica. De referir que são efetuadas também lavagens nos pavilhões avícolas, sendo a água encaminhada para fossas séticas estanques destinadas para o efeito.

No que se refere às águas pluviais, estas não recebem qualquer tipo de tratamento, uma vez que não apresentam carga poluente que possa provocar impacte no meio receptor.

Com o objectivo de caracterizar a **qualidade das águas superficiais** da zona em estudo, utilizaram-se dados das campanhas de amostragem realizadas nos últimos anos, na estação mais próxima da área de estudo, pertencente à Rede de Qualidade da Água, sob a responsabilidade do INAG. A estação utilizada designa-se por Ponte do Agroal e localiza-se na bacia hidrográfica do rio Nabão, pertencente à bacia do rio Zêzere. Os dados obtidos na estação de amostragem localizada no rio Nabão são indicativos de uma água de boa qualidade, registando-se não-conformidades apenas relativamente a valores limite associados a produção de águas para consumo humano, no que se refere a coliformes fecais e totais.

No que se refere à **qualidade das águas subterrâneas**, face às características hidrogeológicas e à actual ocupação do solo da zona em estudo, a contaminação das águas subterrâneas por infiltrações, não deverá ser relevante. Relativamente à contaminação por infiltração de nutrientes, devido a práticas agrícolas menos adequadas, poderá ser agressiva, se não forem tomados especiais cuidados.

Em termos de **qualidade do ar**, existem, nos principais centros urbanos do país, alguns postos de monitorização da qualidade do ar geridos pelo Ordenamento do Território e do Ambiente. No entanto, esta rede restringe-se actualmente aos locais com maior concentração de fontes de poluição. A fim de efectuar uma caracterização regional da qualidade do ar, foram analisados os dados de qualidade do ar, obtidos na estação de monitorização da Ervedeira, situada no concelho

de Leiria. Apesar desta estação ser a mais próxima da zona em estudo, é importante notar que se encontra a uma distância ainda considerável. A análise dos dados obtidos na monitorização da qualidade do ar, permite constatar que os vários parâmetros apresentam concentrações relativamente reduzidas. Verifica-se o cumprimento dos valores guia, valores limite, valores limite para a protecção da saúde humana, valores limite para a proteção dos ecossistemas e limiares de alerta (estabelecidos na legislação) para todos os parâmetros. Assim, refere-se que os valores analisados dos parâmetros de qualidade do ar não são indicativos da existência de um cenário de degradação da qualidade do ar. Conforme já referido, esta análise apenas pode ser entendida enquanto informação disponível ao nível da região, não sendo representativa do local onde se localiza a instalação avícola em estudo, realçando-se contudo o facto da estação de monitorização onde foram registados os dados de qualidade do ar, encontrar-se inserida num local (zona rural) de características semelhantes do local em avaliação.

Como principais fontes de poluição atmosférica na zona em estudo, refere-se principalmente a existência de várias instalações de pecuária intensiva e agroindústrias associadas, existentes por todo o concelho de Ferreira do Zêzere.

A zona em estudo, onde se encontra implantada a exploração avícola em apreço, localiza-se numa zona de características florestais e rurais, encontrando-se classificada em termos de ordenamento como floresta de produção. Nas imediações da área da instalação avícola, regista-se a existência de manchas florestais, essencialmente pinhal e eucaliptal.

Em termos de **ambiente sonoro**, as fontes de ruído identificadas, associadas à exploração das instalações avícolas, prendem-se essencialmente com o funcionamento de ventilação instalado, utilizado para arrefecimento dos pavilhões. Também a circulação de veículos pesados para transporte de mercadorias (produtos e matéria prima), constituem uma fonte de ruído associada à exploração. Não se regista, na zona, a existência de qualquer outro tipo de fonte de ruído significativas e determinantes do ambiente acústico local, sendo reduzidos os níveis de ruído registados na envolvente da zona em estudo. O ruído ambiente local é composto essencialmente por ruídos de natureza.

No que se refere a unidades de **solos** existentes na envolvente próxima da instalação em estudo, segundo a Carta dos Solos do Atlas do Ambiente, na área em estudo, ocorrem sobretudo "Luvissolos órticos". Este tipo de solos, correspondem na classificação portuguesa aos "Solos Mediterrâneos Pardos de Materiais Não Calcários Normais".

Em termos de **Usos dos Solos**, na zona em estudo, registam-se os seguintes espaços de usos:

- Áreas Urbanas
- Áreas Industriais: Pavilhões Industriais.
- Áreas Agrícolas: Culturas arvenses de sequeiro; Olival; Pomares; Vinha; Complexos de culturas; Sequeiro + Olival; Olival + Vinha.
- Áreas Florestais: Pinhal + eucaliptal; Eucaliptal; Pinhal.
- Meios Semi-naturais: Matos e incultos.

Constata-se que o uso dominante da área de estudo é o Uso Florestal, o mais representativo é o Eucaliptal presente na envolvente próxima das instalações (conforme se visualiza na fotografia seguinte). Observam-se ainda, dispersas pela área de estudo pequenas manchas de Pinhal e consociação de Eucaliptal com Pinhal.

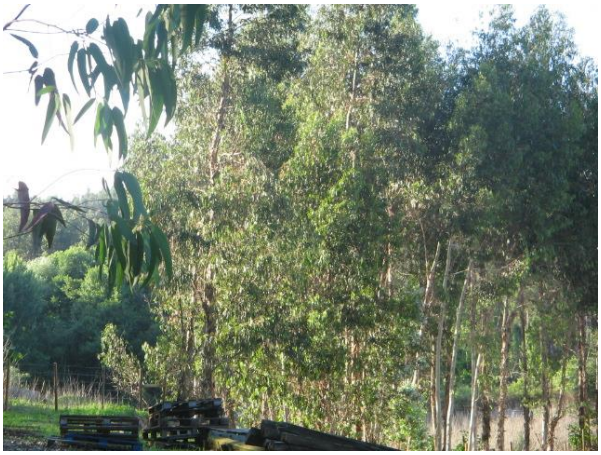

Figura 6.1 – Mancha de Eucaliptal na envolvente próxima da Instalação Existente

No que diz respeito às Áreas Agrícolas, as mais representativas são Pomares (abundantes na área de estudo) e as Culturas Arvenses de Sequeiro, presentes a norte e a sul da área de estudo. Podem observar-se também pequenas manchas dispersas de vinha, olival, complexos de culturas e consociações de Vinha com Olival e Culturas de Sequeiro com Olival.

Quanto às Áreas Urbanas, é de referir somente o aglomerado urbano de Dornes localizado a Nordeste da Instalação Existente, que se encontra relativamente afastado e no limite da área de estudo.

A Este da Exploração refere-se ainda, a existência de uma Área Industrial composta por diversos pavilhões industriais.

Por fim, os Meios Semi-Naturais estão representados por pequenas manchas de matos e/ou incultos de expressão reduzida.

Em termos de **Gestão de resíduos**, no concelho de Ferreira do Zêzere a gestão dos resíduos urbanos é assegurada pela RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo. Esta empresa é responsável pela gestão dos resíduos urbanos produzidos em dez municípios: Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, abrangendo um total de cerca de 214 300 habitantes.

Atualmente, os resíduos produzidos no concelho de Ferreira do Zêzere, são passíveis de diferenciação através dos ecopontos espalhados pelo concelho, o que permite a deposição seletiva de papel, cartão, embalagens várias de plástico e vidro. No entanto, verifica-se que os citados ecopontos não resultam em pleno, uma vez que a quantidade de material que segue para reciclagem é pequena. Pretende-se, de futuro, avançar para uma situação contrária, em que apenas uma pequena parte dos resíduos sólidos urbanos é que não são valorizados.

Em termos de **Ordenamento**, a área em estudo é abrangida pelo Plano Diretor Municipal do concelho de Ferreira do Zêzere (ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 175/95, publicada no Diário da República, 1.ª série-B, n.º 292, de 20 de dezembro de 1995), pelo Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo e pelo Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode. A existência da instalação em causa, em nada contraria o estabelecido nos referidos planos de ordenamento do território. Em termos de classe de ordenamento, a instalação ocupa uma área classificada como Espaços florestais – floresta de produção.

Algumas das áreas de floresta de produção do concelho de Ferreira do Zêzere encontram-se abrangidas pelo Regulamento do Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode (POACB), sendo que no Artigo 50. ° do Regulamento do PDM de Ferreira do Zêzere é referido que "As áreas de floresta de produção incluídas no POACBE possuem regulamento próprio." Contudo, realça-se que a exploração avícola em questão, não se encontra inserida na área de abrangência do referido Plano, conforme se visualiza na figura seguinte.

Em termos de **Condicionantes**, refere-se que a instalação avícola em apreço bem como toda a área da exploração não afeta espaços classificados de Reserva Agrícola Nacional nem de Reserva Ecológica Nacional ou outras condicionantes. Na área em estudo, há apenas a referir a proximidade da seguinte condicionante: Rede elétrica (linha de 15 KV). Apesar da proximidade desta condicionante à instalação, não se regista qualquer afetação da mesma.

Na caracterização **Sócio-económica**, refere-se que a instalação em estudo localiza-se no interior da região Centro, na sub-região do Médio Tejo, concelho de Ferreira do Zêzere e freguesia de Nossa Senhora do Pranto. A instalação em estudo apresenta um papel importante, juntamente com as empresas associadas ao grupo económico, no que diz respeito ao parque industrial do concelho. Estas indústrias contribuem de forma significativa para o desenvolvimento da região. O concelho de Ferreira do Zêzere apresenta uma área total de 190 km^2, distribuídos por 9 freguesias e apresentava em 2001, uma população residente de 9 422 habitantes, correspondendo a uma densidade populacional de 49,1 habitantes/km2. A freguesia de Dornes apresenta uma área total de 19 km2 e uma população residente, em 2001, de 714 habitantes, correspondendo a uma densidade populacional de 37,6 hab/km2.

A evolução das taxas de actividade e de desemprego evidenciadas nos Censos de 1991 e 2001, permitem concluir que o concelho de Ferreira do Zêzere registou um aumento da taxa de actividade média de cerca de 9,2% (taxa de actividade em 1991, 33,5% e taxa de actividade em 2001, 36,6%) e um significativo aumento da taxa de desemprego na ordem dos 44% (taxa de desemprego em 1991, 3,4% e taxa de desemprego em 2001 – 4,9%). A estrutura das actividades no concelho de Ferreira do Zêzere está essencialmente orientada para o aproveitamento dos recursos locais, nomeadamente os recursos do solo: exploração florestal, recursos hídricos e recursos paisagísticos e monumentais. De acordo com o PDM de Ferreira do Zêzere, as actividades da população activa do concelho desenvolvem-se com predomínio das actividades

agro-pecuárias e florestais e de algumas iniciativas de transformação industrial dos produtos da terra.

Em termos de ocupação humana, refere-se que na zona envolvente da instalação em estudo regista-se a presença de dois pequenos aglomerados populacionais, embora com uma distância relativa. Na zona envolvente da instalação em estudo regista-se a presença de uma habitação, embora com uma distância relativa (cerca de 200 metros). Dentro da exploração, e na envolvente dos pavilhões, importa referir a existência de ocupação (correspondente a uma zona de eucaliptal), tornando mais agradável a visualização da exploração por parte das populações existentes nas imediações (para além de permitir a redução do consumo energético das instalações devido à sombra das espécies arbóreas sobre as instalações.

7. SÍNTESE CONCLUSIVA

A análise desenvolvida no presente Resumo Não Técnico permitiu caracterizar os factores de notório interesse ambiental face à alteração e ampliação, tendo sido avaliados os impactes nas fases de construção e de exploração. Para cada descritor ambiental em que se aferiu a ocorrência de impactes negativos ou a sua possibilidade foi indicado um conjunto de medidas de minimização consideradas adequadas e ajustadas à instalação em apreço.

A instalação avícola em apreço pertence à empresa Zêzerovo - Produção Agrícola e Avícola do Zêzere S.A. que dedica a sua actividade à produção e comercialização de ovos, sendo detentora de várias instalações avícolas, desde a recria de galinhas poedeiras até à produção de ovos propriamente dita. Esta empresa integra num grupo económico cuja estrutura accionista de carácter familiar é comum às restantes empresas, caracteriza-se por uma elevada coesão e solidez surge com o objectivo de colmatar no grupo a falta de produção avícola e agro-pecuária própria.

A alteração ao referido licenciamento em muito contribuirá para suprimir a falta de produção própria do grupo de empresas na qual se integra a Zêzerovo S.A., contribuindo igualmente, de forma eficaz e significativa, para o desenvolvimento sócio-económico da região.

Da avaliação efectuada à instalação avícola, refere-se que na generalidade dos descritores ambientais, os impactes negativos resultantes das alterações verificadas e da exploração da instalação avícola são pouco significativos a significativos e quase sempre reversíveis.

De realçar que a exploração avícola em apreço (integrada num grupo de empresas de elevada importância para o município e para a região) está associada à ocorrência de impactes positivos significativos, durante a respectiva fase de exploração, que se farão sentir maioritariamente ao nível dos aspetos socioeconómicos. Estes impactes estão associados essencialmente à valorização e emprego de mão-de-obra local.

Mais se informa que esta alteração resulta no Estudo Caso a Caso efetuado à Instalação no qual foram reportados todos impactes negativos e medidas de minimização.

Tal como mencionado anteriormente, os impactes negativos previstos, são passíveis de minimização ou compensação através da implementação das medidas preconizadas para os vários descritores ambientais, assim como através da implementação das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) estabelecidas no Documento de Referência para aplicação sectorial (Reference Documento on Best Available Techniques for Intensive Rearing of Poultry and Pigs).